

Juiz vê o pedido contra liminar no caso do trem

Já está em poder do juiz da 2ª Vara Federal, Jacy Garcia, o pedido de reconsideração da liminar concedida contra as nomeações de servidores feitas pela Mesa do Senado — atos 87 e 88 — e assinadas pelo presidente, senador Moacyr Dalla. O documento deu entrada na tarde de ontem através da Consultoria Jurídica do Senado, e agora será analisado pelo juiz da 2ª Vara de Justiça.

O advogado dos servidores do Senado nomeados pelo presidente Moacyr Dalla, Eri Varela, afirmou na tarde de ontem que agora aguarda a decisão do juiz para decidir se impetra ou não o mandado de segurança, pedindo ao Tribunal Federal de Recursos que anule a liminar que susta as nomeações. Segundo ele, essa decisão poderá ocorrer ainda hoje, e se isto acontecer enviará o mandado de segurança ao TFR.

O juiz Jacy Garcia, por sua vez, disse ao **CORREIO BRAZILIENSE** ser difícil voltar atrás em sua decisão: "Acho que de qualquer forma os cofres públicos serão lesados com essas nomeações, e por isso, ain-

da sem analisar detalhadamente o documento da Mesa do Senado, acho muito difícil mudar a minha atitude. Devo manter a liminar".

Os advogados Pedro Calmon e Jonas Candela, autores da Ação Popular contra a Mesa do Senado, não acreditam que o TFR dê ganho de causa ao advogado dos nomeados para o "Trem da Alegria". Segundo o advogado Jonas Candela, o advogado Eri Varela está fazendo uma série de afirmações descabidas para o caso e suas citações quanto à Ação Popular são levianas e mal formuladas.

ACUSAÇÕES

Alegando que os funcionários da Gráfica do Senado estão em férias coletivas, os funcionários que cuidam da Portaria de entrada evitam maiores detalhes e informações para a imprensa. Na tarde de ontem o "CB" esteve novamente na portaria da Gráfica, na tentativa de obter algumas informações sobre o "Trem da Alegria", procurando ouvir o diretor Aloisio Barbosa. A reportagem foi informada que nem ele nem seus assessores se

encontravam nos gabinetes.

Um assessor do senador Moacyr Dalla mostrava-se revoltado, afirmando que o que há no momento é uma perseguição descabida contra o Presidente do Senado. "Não posso entender como tudo agora é contra o Senado. Será que ninguém sabe que na Câmara dos Deputados, na Seplam e vários tribunais superiores também fizeram e fazem nomeações dessa natureza?"

AMEAÇAS

Um dos advogados que impetraram a Ação Popular contra a Mesa do Senado, Jonas Candela, afirmou ontem ao "CB" que agora ele e seu colega Pedro Calmon estão recebendo propostas e pressões de toda natureza, para que abandonem de vez a ação que movem contra o senador Dalla e a Mesa do Senado.

Segundo Jonas, "gente muito importante está nos oferecendo vantagens e fazendo propostas elevadas para que deixemos o caso de lado. Não vou revelar nomes agora, mas se a coisa continuar, a imprensa ficará sabendo de tudo, é só esperar um pouco mais".